

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Agosto de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre abril e agosto, contrariando o movimento descendente registado desde junho de 2018.

O indicador de clima económico estabilizou em agosto, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior. Em agosto, os indicadores de confiança diminuíram no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à situação económica do país e à realização de compras importantes, opiniões sobre a situação financeira do agregado familiar e expectativas sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em agosto, contrariando a diminuição observada em julho. Esta evolução refletiu o contributo positivo do saldo das apreciações sobre a procura global e das perspetivas de produção, tendo as opiniões sobre a evolução dos *stocks* contribuído negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em agosto, após ter diminuído no mês anterior, em resultado do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em agosto, contrariando o aumento observado no mês anterior. O comportamento do indicador resultou o contributo negativo dos saldos de opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído positivamente. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em julho e agosto, verificando-se no último mês um contributo negativo de todas as componentes, opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso de variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em agosto pelo quinto mês consecutivo, contrariando o movimento descendente registado desde junho de 2018. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos consumidores diminuiu em agosto, com o contributo negativo dos saldos das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país e, sobretudo, da realização de compras importantes.

**Situação
económica do país**

Os sres das opiniões e das expectativas sobre a evolução da situação económica do país aumentaram em agosto, depois de terem diminuído no mês anterior.

**Situação
financeira do
agregado familiar**

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos quatro meses, mantendo-se num patamar próximo do observado desde agosto de 2017. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram em agosto, depois do agravamento verificado no mês precedente.

Poupança

As apreciações relativas à poupança no momento atual recuperaram no mês de referência, após o agravamento registado em julho. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança aumentou em agosto, após ter diminuído nos dois meses anteriores.

**Realização de
compras
importantes**

O sres das apreciações relativas à realização de compras importantes aumentou nos últimos três meses, de forma significativa em agosto. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou entre abril e agosto, suspendendo o movimento descendente iniciado em outubro.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em agosto, interrompendo o movimento descendente verificado nos quatro meses anteriores.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu entre abril e agosto, contrariando o movimento ascendente verificado nos três primeiros meses do ano. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu no mês de referência, após ter aumentado entre março e julho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

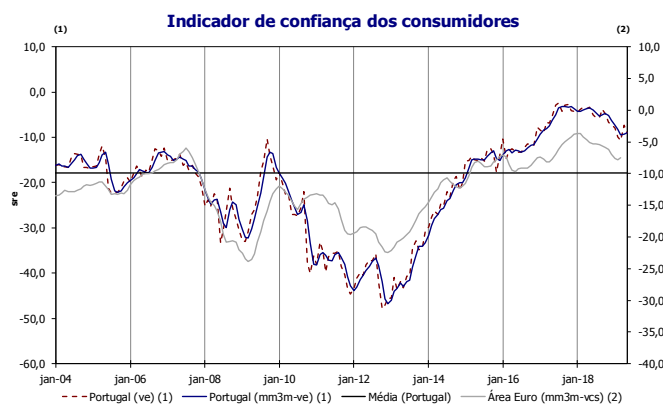


Gráfico 3

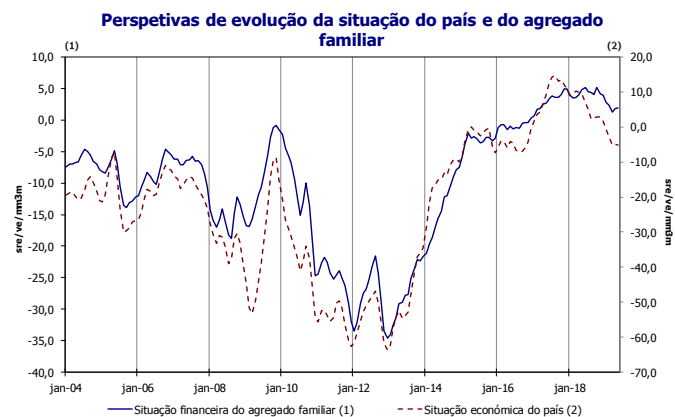


Gráfico 4

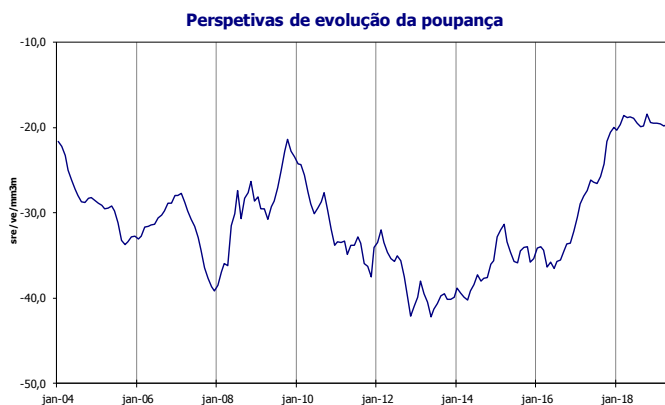


Gráfico 5

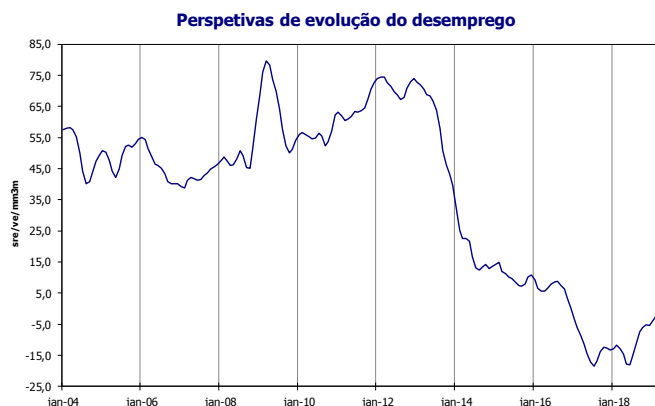


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em agosto, suspendendo o movimento descendente observado desde janeiro de 2018. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo positivo das apreciações sobre a procura global e das perspetivas de produção, tendo as opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> contribuído negativamente.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou em agosto, interrompendo o perfil descendente observado desde janeiro de 2018. O sre das perspetivas de produção aumentou no mês de referência, após a diminuição registada no mês de julho.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em agosto, interrompendo a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, estabilizaram em agosto, após terem diminuído no mês anterior. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu no mês de referência, suspendendo o aumento registado entre maio e julho.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em julho e agosto, prolongando a trajetória positiva iniciada em maio de 2018.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu nos últimos quatro meses, depois de ter aumentado em março e abril.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu em agosto, após ter aumentado em maio e junho e estabilizado em julho.
Agrupamentos	Em agosto, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo estabilizado no agrupamento de Bens Intermédios. O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em todos os agrupamentos, enquanto as perspetivas de emprego e de preços de venda agravaram-se em todos os agrupamentos. Os sre das opiniões relativas à produção, das apreciações sobre a procura interna, das perspetivas sobre a procura externa e das opiniões relativas à procura global aumentaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo diminuído no agrupamento de Bens Intermédios. Por sua vez, o saldo das expectativas relativas à produção diminuiu apenas no agrupamento de Bens de Investimento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

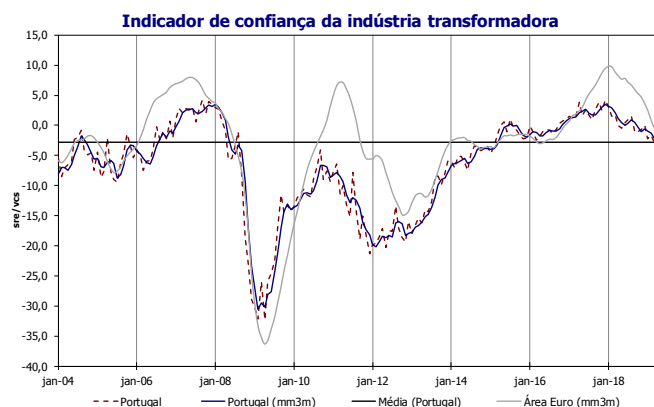


Gráfico 9

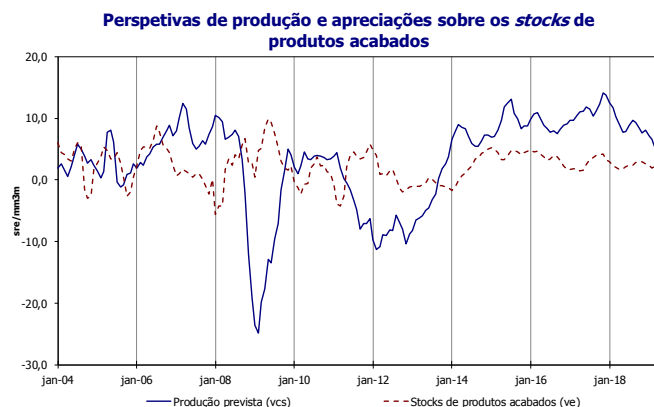


Gráfico 10

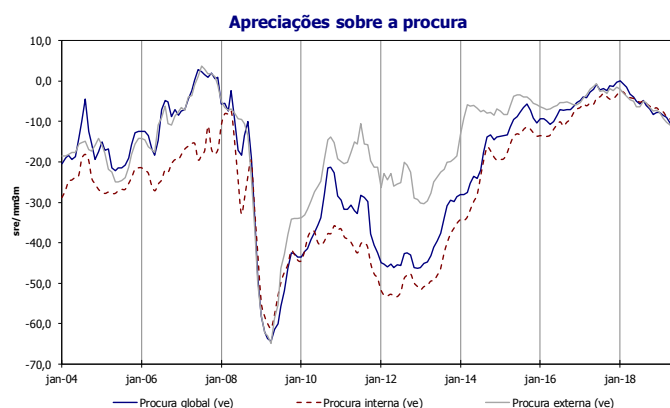


Gráfico 11

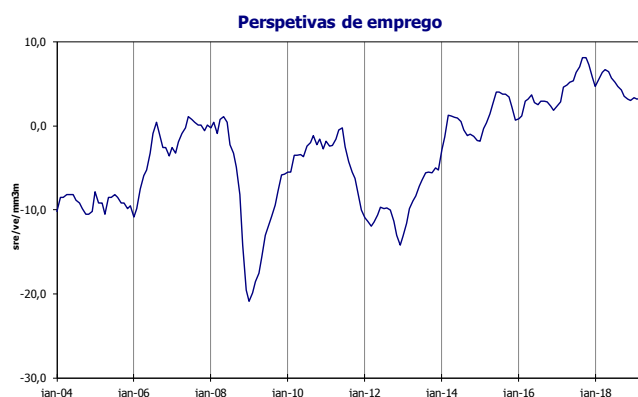


Gráfico 12

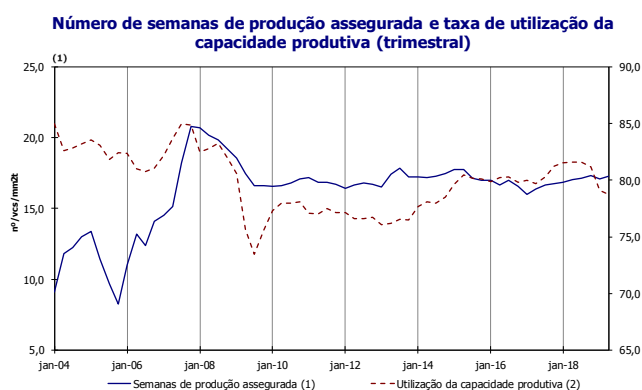
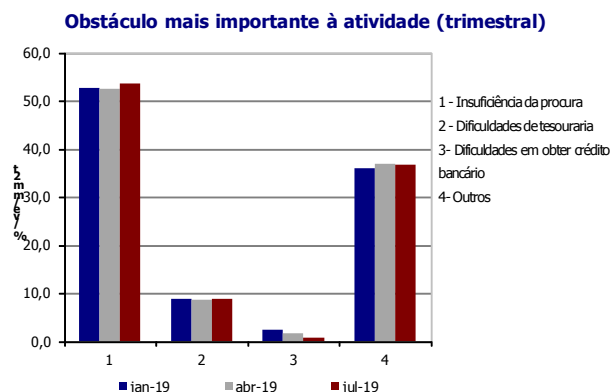


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em agosto, após ter diminuído no mês anterior. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspetivas de emprego.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se em agosto, contrariando a recuperação observada no mês anterior.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, após ter diminuído nos três meses precedentes.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram ligeiramente no último mês, suspendendo o movimento descendente iniciado no mês de janeiro.
Preços	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa aumentou entre junho e agosto, interrompendo o movimento negativo iniciado em março, após ter atingido em fevereiro o valor máximo desde novembro de 2001.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou em agosto, após ter diminuído no mês anterior. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se uma ligeira redução na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Divisões	Em agosto, o indicador de confiança aumentou na divisão de "Engenharia Civil", tendo diminuído nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção". No mês de referência, observou-se um aumento num maior número de variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", e um decréscimo num maior número de variáveis na divisão de "Atividades Especializadas de Construção". O saldo de opiniões relativo à carteira de encomendas aumentou apenas na divisão de "Engenharia Civil", enquanto as opiniões relativas à atividade da empresa agravaram-se em todas as divisões. Por sua vez, os saldos das perspetivas de emprego e das expectativas de preços aumentaram em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

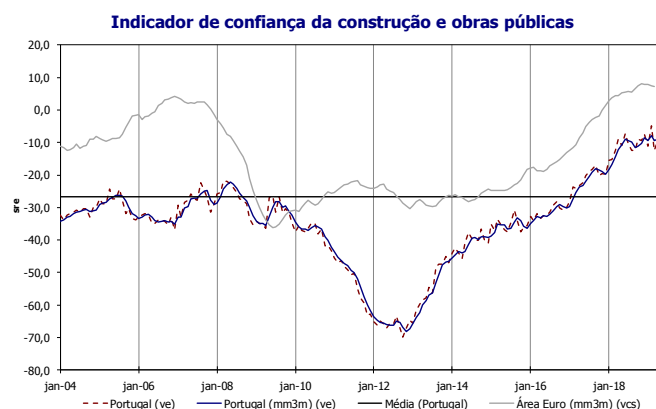


Gráfico 15

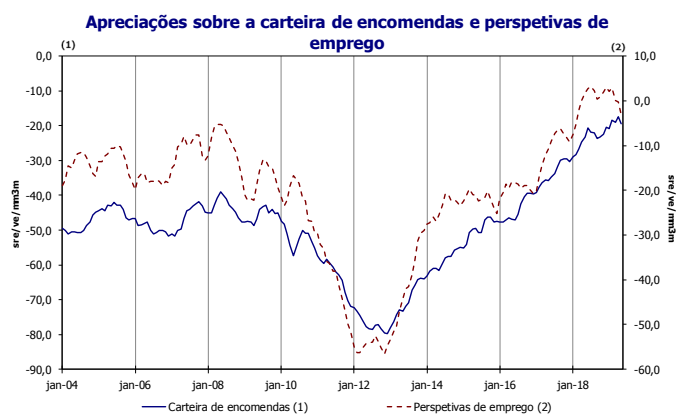


Gráfico 16



Gráfico 17

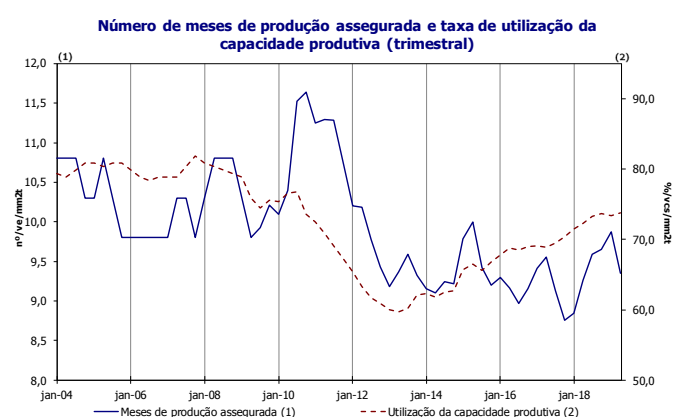
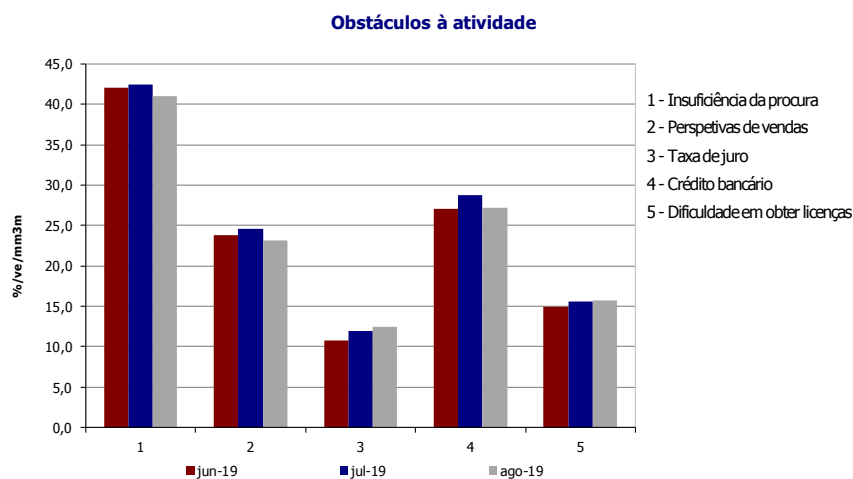


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em agosto, contrariando o aumento observado no mês anterior. Esta evolução refletiu o contributo negativo do saldo de opiniões sobre o volume de vendas e do saldo de perspectivas de atividade, tendo as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> contribuído positivamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspectivas de atividade diminuiu em agosto, prolongando a trajetória descendente iniciada em dezembro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em agosto, após ter aumentado nos dois meses anteriores.
Encomendas a fornecedores	As perspectivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram entre junho e agosto, suspendendo o perfil descendente iniciado em novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em julho e agosto, contrariando o perfil ascendente observado nos três meses precedentes.
Emprego	As perspectivas de emprego agravaram-se em agosto, à semelhança do mês anterior, interrompendo o movimento ascendente iniciado em novembro.
Preços	As perspectivas de evolução futura de preços agravaram-se em agosto, enquanto o saldo das apreciações sobre a evolução de preços de venda estabilizou.
Subsetores	Em agosto, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho. No mês de referência, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis em ambos os subsectores. As opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de <i>stocks</i> recuperaram no Comércio a retalho e agravaram-se no Comércio por Grosso. Em sentido oposto, o saldo das perspectivas de encomendas a fornecedores e das opiniões sobre a evolução passada de preços aumentaram no Comércio por Grosso e diminuíram no Comércio a Retalho. Em ambos os subsectores, os sre das perspectivas sobre a atividade, das perspectivas de emprego e das expetativas de preços diminuíram.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

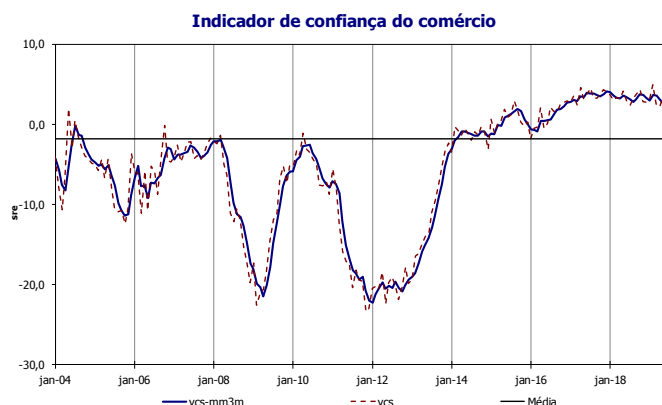


Gráfico 20

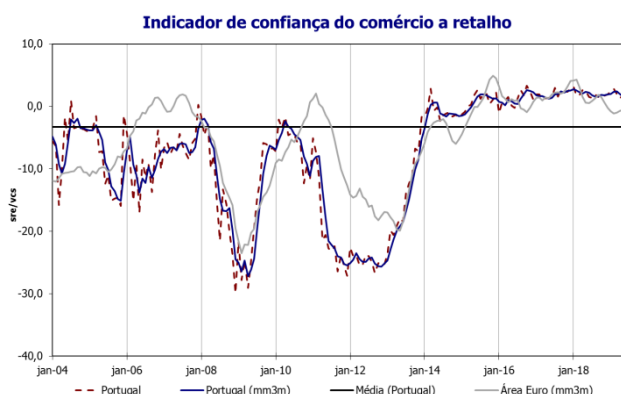


Gráfico 21

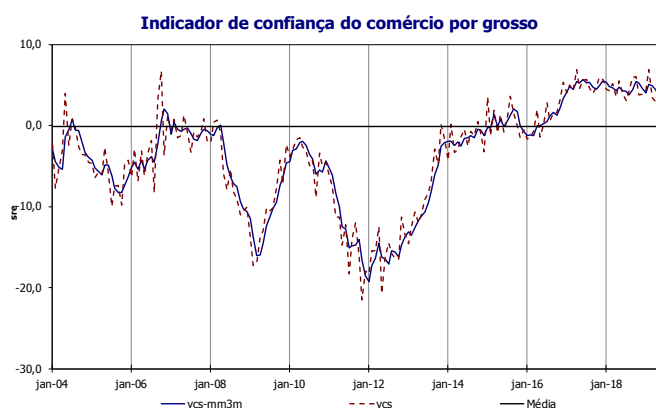


Gráfico 22

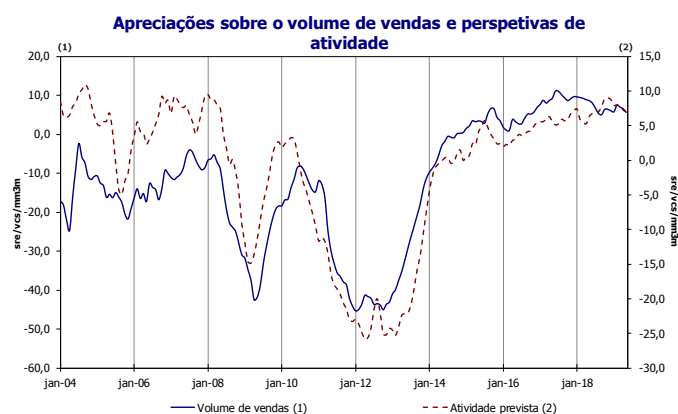


Gráfico 23

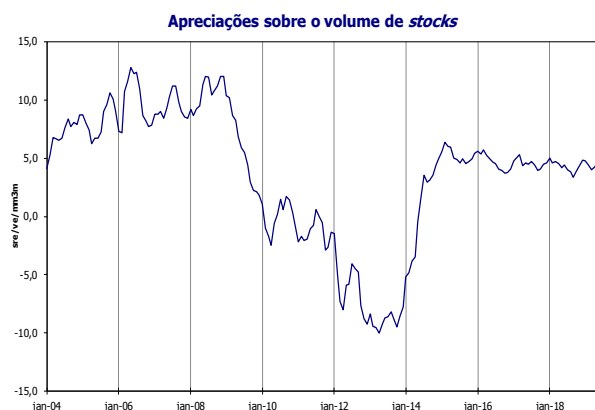
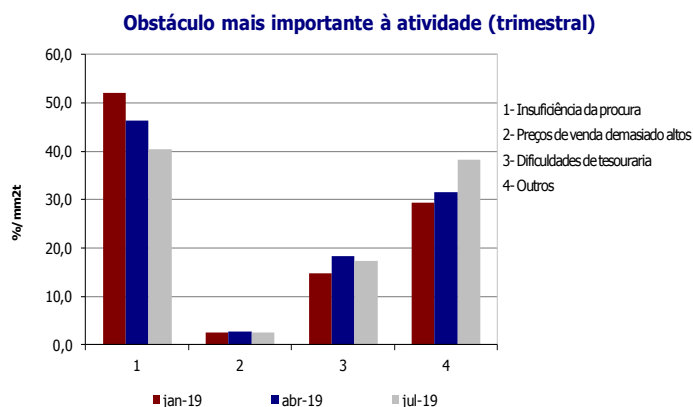


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em julho e agosto, após ter aumentado nos dois meses precedentes, prolongando a trajetória descendente iniciada em julho de 2018. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo negativo de todas as componentes, opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu nos últimos dois meses, contrariando a recuperação observada em maio e junho.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se em agosto, após a recuperação registada nos últimos quatro meses.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu em julho e agosto, prolongando o movimento descendente iniciado em março. No mesmo sentido, as perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se em agosto, após a recuperação registada no mês precedente.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou no mês de referência, interrompendo o perfil negativo observado entre abril e julho. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram nos últimos cinco meses, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2016 e atingindo em agosto um novo máximo histórico para a série iniciada em junho de 2001.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou em agosto, suspendendo o perfil descendente observado desde fevereiro.
Secções	Em agosto, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". Por sua vez, este indicador apresentou a diminuição mais expressiva na secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". No mês de referência, as secções de "Atividades de transporte e armazenagem" e "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos. Em sentido contrário, seis secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades administrativas e de apoio".

O próximo destaque será divulgado no dia 27 de setembro de 2019.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

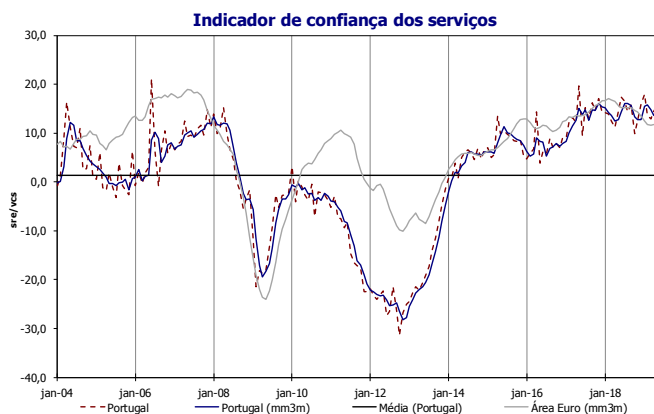


Gráfico 26

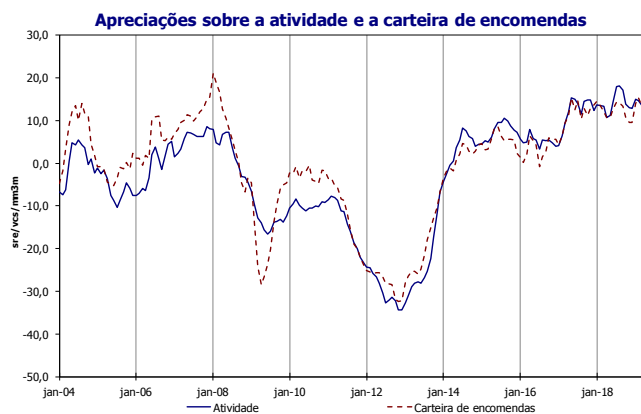


Gráfico 27

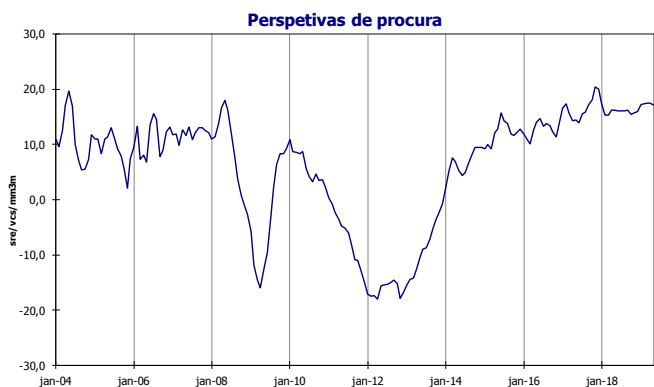


Gráfico 28

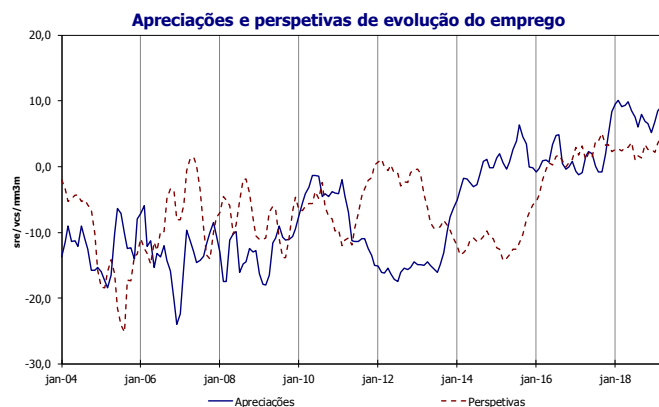
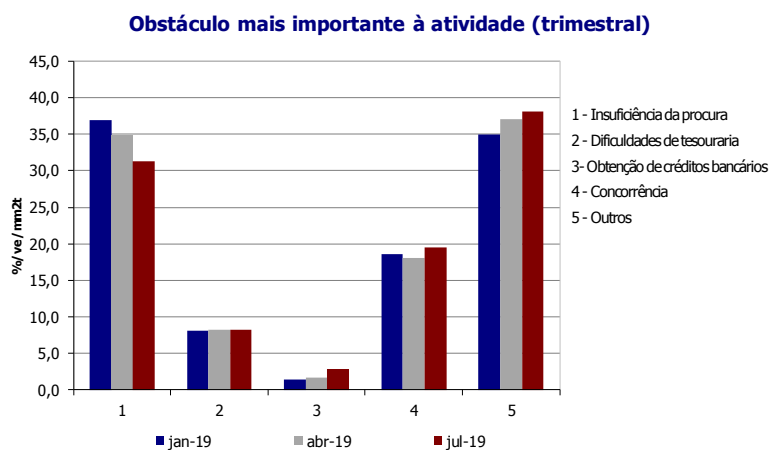


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018					2019							
							Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4				sre	nov-97	-17,7	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-5,4	-5,0	-4,8	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0	-7,6
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses			sre	nov-97	-17,2	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,7	-3,2	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-7,4	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	4,4	4,0	5,1	4,2	3,9	2,8	2,4	1,3	1,8	1,9	2,2	1,9	2,1
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-19,1	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	2,3	2,6	2,8	2,8	1,5	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1	-3,4	-3,8	-3,0
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-24,6	-23,6	-24,2	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4	-28,4	-26,6	-26,2
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3				sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	0,8	0,2	-0,5	-1,2	-0,8	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-3,2
a	Procura global atual			sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-4,9	-6,0	-7,0	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8	-11,5	-12,0	-11,2
b	Produção nos próximos 3 meses			sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	9,7	9,3	8,5	7,6	8,1	7,2	6,7	5,0	4,8	4,4	4,5	4,3	5,4
c	Stocks atuais de produtos acabados			sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,4	2,8	2,8	2,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,9	3,7	3,2	3,4	3,9
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2				sre	jun-97	-26,1	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-9,9	-11,6	-11,2	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-12,2
a	Carteira de encomendas atual			sre	jun-97	-39,0	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3
b	Emprego nos próximos 3 meses			sre	jun-97	-13,1	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	2,3	0,4	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3				sre/vcs	mar-89	-1,8	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	2,9	3,2	3,8	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	2,5
a	-Comércio por grosso			sre/vcs	mar-89	-0,1	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	3,7	4,4	5,4	5,2	4,5	4,0	5,0	4,9	4,4	3,7	4,0	4,6	3,7
	-Comércio a retalho			sre/vcs	mar-89	-3,3	-27,2	abr-09	10,9	ago-98	1,6	1,6	1,8	1,8	1,9	2,0	2,4	2,4	2,0	1,6	1,1	1,1	0,8
	Volume de vendas nos últimos 3 meses			sre/vcs	mar-89	-5,9	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	5,4	5,1	6,4	6,4	6,1	5,8	7,5	7,0	6,6	5,7	6,2	7,0	6,8
	- Comércio por grosso			sre/vcs	mar-89	-4,6	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	7,2	6,7	9,3	9,0	8,2	8,0	10,1	9,3	8,0	7,1	8,0	9,2	8,5
	- Comércio a retalho			sre/vcs	mar-89	-7,2	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	2,4	2,6	2,9	3,5	3,8	3,7	4,8	5,2	5,2	4,4	3,6	3,7	4,0
b	Atividade nos próximos 3 meses***			sre/vcs	mar-89	10,1	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	7,0	7,8	8,9	9,0	8,8	7,9	8,0	7,7	7,3	7,0	6,6	6,6	4,6
	- Comércio por grosso			sre/vcs	mar-89	11,9	-20,7	out-12	38,0	dez-89	7,5	9,3	10,2	10,5	9,7	8,6	9,1	9,2	9,0	8,8	8,7	9,3	6,5
c	- Comércio a retalho			sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	6,5	6,2	7,1	6,8	7,5	7,3	7,2	6,2	5,5	5,0	4,2	3,5	2,4
	Volume de stocks atual			sre	mar-89	9,4	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	3,8	3,4	3,9	4,4	4,9	4,8	4,4	4,0	4,2	4,6	4,7	4,3	4,0
	- Comércio por grosso			sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,5	2,8	3,3	3,9	4,3	4,6	4,1	3,8	3,8	4,8	4,8	4,6	4,0
- Comércio a retalho			sre	mar-89	11,4	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,2	4,1	4,5	5,0	5,6	5,0	4,9	4,3	4,8	4,4	4,5	3,9	4,0	
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3				sre/vcs	jun-01	1,5	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	16,1	15,6	13,4	12,7	12,8	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	11,3
a	Atividade nos últimos 3 meses**			sre/vcs	jun-01	-1,4	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	18,1	17,1	13,8	13,0	12,8	15,0	14,7	13,5	12,2	13,2	14,1	12,8	10,4
b	Procura nos próximos 3 meses			sre/vcs	jun-01	6,6	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	16,1	16,2	15,5	15,7	15,9	17,3	17,4	17,5	17,5	17,1	16,4	17,2	16,6
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses			sre/vcs	jun-01	-0,7	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	14,1	13,4	10,8	9,5	9,6	14,0	15,3	13,4	11,3	12,8	12,9	10,4	7,0
Indicador de clima económico ****				%/vcs	mar-89	1,7	-4,0	nov-12	5,1	mar-89	2,6	2,6	2,6	2,5	2,6	2,5	2,6	2,5	2,5	2,3	2,4	2,3	2,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

					Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018					2019							
								Valor	Data	Valor	Data	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4					sre	set-97	-17,6	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-5,6	-3,9	-4,7	-6,7	-7,2	-7,9	-9,9	-10,7	-7,3	-9,0	-8,4	-6,4	-7,8
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses				sre	set-97	-17,1	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-2,9	-2,1	-3,3	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4	-3,3	-3,3	-2,7
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses				sre	set-97	-7,3	-35,6	out-12	8,6	fev-99	5,2	4,5	5,6	2,4	3,5	2,4	1,2	0,2	4,1	1,3	1,1	3,4	1,7
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses				sre	set-97	-18,9	-64,4	set-15	16,6	jun-17	0,9	3,7	4,0	0,9	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1	-2,5	-2,8	-3,6
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses				sre	set-97	-27,2	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-25,8	-21,6	-25,3	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9	-28,9	-22,9	-26,8
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3					sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	1,4	-1,4	-1,3	-0,8	-0,2	-2,0	-1,5	-2,7	-4,4	-4,0	-1,8	-5,2	-2,7
a	Procura global atual				sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-2,8	-8,9	-9,3	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5	-8,1	-15,3	-10,1
b	Produção nos próximos 3 meses				sre/vcs	jan-87	9,2	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	9,1	8,4	7,8	6,6	9,7	5,1	5,1	4,8	4,4	4,0	5,1	3,8	7,1
c	Stocks atuais de produtos acabados				sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,2	3,9	2,4	2,5	3,0	1,7	1,2	3,8	3,8	3,4	2,4	4,2	5,0
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2					sre	abr-97	-25,9	-69,9	out-12	20,2	set-97	-12,4	-12,4	-9,0	-9,4	-7,5	-11,1	-4,9	-12,3	-9,4	-12,2	-10,8	-15,3	-10,5
a	Carteira de encomendas atual				sre	abr-97	-38,8	-82,2	out-12	18,6	set-97	-24,0	-22,8	-22,9	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8	-21,2	-20,7	-19,0
b	Emprego nos próximos 3 meses				sre	abr-97	-12,9	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-0,8	-1,9	5,0	2,5	1,8	1,9	4,8	-6,4	0,7	-3,6	-0,5	-9,8	-2,0
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3					sre/vcs	jan-89	-1,7	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,2	3,8	4,4	2,9	2,7	3,4	5,0	2,4	2,2	3,4	2,5	3,4	1,6
-Comércio por grosso					sre/vcs	jan-89	0,0	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	4,2	5,9	6,0	3,7	3,8	4,4	6,9	3,4	2,9	4,7	4,2	4,8	2,0
-Comércio a retalho					sre/vcs	jan-89	-3,3	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	1,9	1,5	2,2	1,7	1,9	2,4	2,8	2,0	1,3	1,7	0,2	1,2	0,9
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses				sre/vcs	jan-89	-5,8	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	4,8	6,9	7,6	4,9	5,7	6,8	9,9	4,3	5,5	7,2	5,9	7,9	6,7
	- Comércio por grosso				sre/vcs	jan-89	-4,5	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	7,4	9,9	10,6	6,6	7,3	10,1	12,9	5,0	6,2	10,0	7,7	9,9	8,1
	- Comércio a retalho				sre/vcs	jan-89	-7,1	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	1,2	3,4	4,2	3,0	4,1	4,1	6,0	5,5	4,2	3,5	3,1	4,4	4,5
b	Atividade nos próximos 3 meses***				sre/vcs	jan-89	10,1	-28,4	set-12	40,9	out-89	7,9	8,5	10,2	8,3	7,8	7,7	8,5	7,0	6,3	7,7	5,7	6,4	1,7
	- Comércio por grosso				sre/vcs	jan-89	12,0	-26,3	out-12	50,4	out-89	8,0	11,1	11,4	9,0	8,8	8,1	10,5	8,9	7,5	9,8	8,6	9,3	1,7
	- Comércio a retalho				sre/vcs	jan-89	8,7	-34,2	set-12	41,2	jul-94	7,9	5,6	7,7	7,2	7,7	7,0	6,9	4,9	4,8	5,2	2,4	2,8	2,0
c	Volume de stocks atual				sre	jan-89	9,4	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	3,1	3,9	4,6	4,7	5,3	4,4	3,6	4,0	5,1	4,7	4,2	4,1	3,7
	- Comércio por grosso				sre	jan-89	7,6	-13,9	out-12	29,6	jul-90	2,8	3,3	3,9	4,4	4,6	4,9	2,7	3,7	5,1	5,6	3,6	4,7	3,8
	- Comércio a retalho				sre	jan-89	11,4	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	3,4	4,6	5,5	5,0	6,2	3,8	4,6	4,5	5,2	3,5	4,8	3,5	3,7
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3					sre/vcs	abr-01	1,6	-31,4	out-12	26,7	jun-01	14,4	15,7	9,9	12,5	15,9	17,9	13,6	12,9	14,5	15,7	13,2	11,4	9,3
a	Atividade nos últimos 3 meses**				sre/vcs	abr-01	-1,2	-36,9	out-12	33,0	jun-01	15,2	17,0	9,0	12,9	16,5	15,7	11,9	13,0	11,7	15,0	15,5	7,9	7,8
b	Procura nos próximos 3 meses				sre/vcs	abr-01	6,7	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	16,4	16,5	13,7	16,9	17,2	17,7	17,2	17,5	17,8	15,9	15,5	20,1	14,2
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses				sre/vcs	abr-01	-0,5	-39,0	out-12	27,7	abr-01	11,6	13,7	7,0	7,7	14,0	20,3	11,7	8,2	14,0	16,2	8,6	6,3	5,9

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra+², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade)

²O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

Assim, dado que o indicador de clima não corresponde à média dos indicadores de confiança setoriais, o seu comportamento pode diferir, em situações pontuais, do comportamento agregado dos indicadores de confiança.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Agosto 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	94,9%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	85,8%
Comércio	1363	97,5%	95,5%
Serviços	1448	97,1%	96,8%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Agosto 2019
	71,9%	72,7%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.